

Escola particular pode ^{Educação} aumentar até 75% ao mês

Os preços das mensalidades das escolas particulares sobem até 75 por cento dependendo da situação de cada estabelecimento de ensino. Com base na portaria assinada ontem pelo ministro da Educação, Jorge Bornhausen, que determina o congelamento das mensalidades escolares, as escolas poderão aplicar os reajustes dos encargos educacionais concedidos pelo Conselho Federal de Educação antes de 12 de junho.

Os donos de escolas, conforme a portaria, poderão repassar para o preço das mensalidades o gatilho salarial referente ao mês de junho, elevando assim o preço da mensalidade de junho em 20 por cento. Terão direito também de aplicar os aumentos de 35 por cento na semestralidade, além de 15 por

cento a ser negociado com os pais de alunos, caso a escola ainda não tenha utilizado esses reajustes concedidos pelo MEC, em janeiro desse ano.

"A portaria está dentro do novo plano econômico do governo que congelou os preços no dia 12 de junho. Isso garante o direito dos estabelecimentos de ensino a aplicarem os reajustes concedidos antes dessa data", explica o chefe de gabinete do MEC, Oswaldo Delajustina, esclarecendo ainda que os casos ainda em exame, como o repasse proporcional dos gatilhos salariais e ainda aumentos a título de "correção de defasagem", só serão concedidos mediante a apresentação das planilhas de custo.